



## “Uai, Trem!”: uma experimentação radiofônica para o público infantil <sup>1</sup>

Samanta NOGUEIRA<sup>2</sup>  
Fernanda PÔNZIO<sup>3</sup>  
Luiz NEMER NETO<sup>4</sup>  
Maristela COUTINHO<sup>5</sup>  
Michelly ODA<sup>6</sup>  
Thiago ARAÚJO<sup>7</sup>  
Kátia FRAGA<sup>8</sup>

Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, MG

### RESUMO

O presente trabalho traz uma nova proposta de um radiojornal, por meio de uma comunicação atrativa e diferenciada. Músicas, efeitos sonoros e interpretação dos locutores transportam os ouvintes para uma atmosfera lúdica de um trem voador que percorre vários países. Por trás do “Uai, Trem!” encontra-se a finalidade de inserir as funções do rádio de informar, prestar serviços e entreter ao cotidiano do público infantil. O programa também tem grande valor educativo para pessoas de todas as idades, uma vez que as informações transmitidas podem ser desconhecidas ou curiosas para elas.

**PALAVRAS-CHAVE:** rádio; radiojornal; ficção; educativo.

### 1. INTRODUÇÃO

O desenvolvimento de novas tecnologias relacionadas ao modo de produzir e veicular as informações modificou a forma como as consumimos e as utilizamos. Essa dinâmica se desenvolveu paralelamente ao surgimento de públicos específicos que demandam informações conforme suas preferências e necessidades.

Neste contexto os meios de comunicação tiveram que se readaptar a essa realidade, de modo a garantir sua sobrevivência. O rádio se tornou ainda mais ágil e preciso e passou a produzir formatos híbridos, que objetivam atender de forma específica a multiplicidade de gostos.

---

<sup>1</sup> Trabalho submetido ao XVII Prêmio Expocom 2010, na Categoria Jornalismo, modalidade Radiojornal (avulso).

<sup>2</sup> Aluno líder do grupo e estudante do 7º. Semestre do Curso Comunicação Social/ Jornalismo da UFV, email: samantamnogueira@gmail.com.

<sup>3</sup> Estudante do 7º. Semestre do Curso Comunicação Social/ Jornalismo da UFV, email: fernandaponzio@gmail.com.

<sup>4</sup> Estudante do 7º. Semestre do Curso Comunicação Social/ Jornalismo da UFV, email: luiznemer@gmail.com.

<sup>5</sup> Estudante do 7º. Semestre do Curso Comunicação Social/ Jornalismo da UFV, email: maristelagleao@gmail.com.

<sup>6</sup> Estudante do 7º. Semestre do Curso Comunicação Social/ Jornalismo da UFV, email: michellyoda@gmail.com.

<sup>7</sup> Estudante do 7º. Semestre do Curso Comunicação Social/ Jornalismo da UFV, email: thiago.baiano@gmail.com.

<sup>8</sup> Orientador do trabalho. Professora do Curso Comunicação Social/ Jornalismo da UFV, email: katiafraga@ufv.br.



Concomitantemente a essas transformações, o acesso aos conteúdos radiofônicos tornou-se mais fácil com o sinal analógico e, posteriormente, com o digital. Além disso, o advento da internet possibilitou um contingente cada vez maior de ouvintes.

Dessa forma, aliando as características do rádio, como afirma MCLEISH (2001), de “transformar pensamentos, palavras e ações em imagens na mente do ouvinte”, a um público muitas vezes “esquecido”, desenvolvemos um radiojornal longe do formato tradicional das mídias comerciais.

O principal foco do “Uai, Trem!” é estabelecer parâmetros e práticas atreladas ao rigor informativo e à pesquisa histórico-cultural encontrados em produtos de cunho jornalísticos. O diferencial desse radiojornal é que buscamos levar, por meio da notícia, a informação de forma lúdica.

Elementos tradicionais de um radiojornal, como o âncora e os repórteres, fazem parte da produção. A partir do âncora, que é o maquinista, as reportagens tomam o corpo de diálogo com personagens nativos de cada país, que são os repórteres. Outro diferencial é o fato de que esse radiojornal não aborda assuntos convencionais da mídia cotidiana, uma vez que aponta a diversidade cultural por meio da notícia, com um viés positivo dos continentes visitados.

O programa infantil possibilita uma construção radiofônica lúdica aliada ao caráter informativo, denotando a função educadora que o rádio deve exercer. Explorar essa função de maneira alternativa, com jogos, brincadeiras e histórias, juntamente com a possibilidade do uso da ficção, com sons, vozes e músicas, pode ser uma forma eficiente de despertar o interesse e a atenção do público. O “Uai, Trem!” é, nesse sentido, um radiojornal lúdico-educativo que vem responder a essas questões levantadas durante nossa pesquisa.

A existência de uma programação infantil contribui significativamente com o desenvolvimento da criança em diversos aspectos, dentre eles, estão o estímulo do senso crítico e o surgimento de noções sociais, políticas, econômicas e culturais. De acordo com MCLEISH (2001), a interação do ouvinte com o rádio torna possível a existência de inúmeros benefícios.

O rádio desvia a pessoa de seus problemas e ansiedades, proporcionando relaxamento e lazer. Reduz os sentimentos de solidão, criando uma sensação de companhia; amplia a “experiência” pessoal, estimulando o interesse por assuntos, eventos e pessoas antes desconhecidos. Promove a criatividade e pode apontar na direção de novas atividades pessoais. Satisfaz as necessidades de educação formal e informal; capacita os indivíduos a exercitar o ato da escolha, tomar decisões e agir como

cidadãos, em especial numa democracia, graças à disseminação de notícias e informações imparciais (MCLEISCH, 2001, p. 20).

A criação de programas infantis não é uma inovação em si, uma vez que eles surgiram na década de 30, veiculados principalmente nas emissoras educativas. Segundo FORTES (2006), a linha pedagógica, relacionada aos conceitos escolares, não atraía o público infantil, interessado em ir além do conteúdo propriamente dito.

(...) a linguagem dos programas – muito didáticas, e não adaptadas ao rádio foi um dos pontos que contribuiu para a fragilização do modelo. Pois quando discutimos as possibilidades do rádio na educação infantil não significa dizer que o veículo deva fazer “o papel da escola”, pelo contrário, a mídia como ferramenta de complementação. (FORTES, 2006, p. 1)

É importante ressaltar que estamos propondo por meio do radiojornal infantil, um formato pouco explorado, o incentivo ao surgimento de uma programação direcionada a esse público, bem como a realização de estudos mais aprofundados na área. O rádio tem extrema relevância social e um universo gigantesco de possibilidades, nessa perspectiva, representa um mecanismo eficiente para contribuir na formação das crianças.

## **2. OBJETIVO**

A proposta para realização do programa infantil surgiu na disciplina “Atividades Programadas em Jornalismo Radiofônico”, no primeiro semestre de 2009. O estudo dos gêneros radiofônicos possibilitou a produção de um radiojornal diferente e destinado a crianças.

O intuito de produzir um radiojornal infantil vem da necessidade de ampliar também para o público dessa faixa etária as funções do rádio de informar, entreter e prestar serviços. Dessa forma, promovendo a possibilidade de auxiliar a família e a escola na educação, mas não com conteúdos exatamente didáticos e sim conhecimentos complementares.

Procuramos nos preocupar, fundamentalmente, com a criatividade para alcançar as finalidades acima estabelecidas, uma vez que se faz necessário ir além do conteúdo para atingir o público infantil, como afirmam LIMA e PINHEIRO (2003):

(...) programas assumem como preocupação fundamental “os conteúdos” e relegam a plano inferior a criatividade. Desse modo, reproduzem-se modelos textuais cristalizados, com pretensão pura e simples de “transmitir informação aos ouvintes”, “ensinar”, “educar”. Nem sempre se pensa sobre



quem são os ouvintes e se, de fato, sentem-se mesmo contemplados nas suas aspirações. (LIMA e PINHEIRO, 2003, p. 1)

Sendo estudantes de Comunicação Social, buscamos formas de nos aprimorar e inovar no que fazemos. Com isso o radiojornal infantil nos serviu como uma nova experiência para um público diferenciado e também como uma possibilidade de criar a partir de um formato familiar para nós.

### **3. JUSTIFICATIVA**

Os programas infantis possibilitam uma enorme variedade de enfoques, temas e angulações. No rádio não é diferente, apesar desse formato ser pouco comum e explorado nas emissoras comerciais.

Mais do que diversão, um programa infantil possibilita educação e informação. Através de recursos lúdicos e didáticos, ele pode oferecer às crianças momentos divertidos e agradáveis mesclados em um fundo educativo.

Esse campo merece uma abordagem diferenciada, que chame a atenção do público infantil, tão acostumado a produtos audiovisuais de grande apelo imagético. O rádio também oferece seus recursos próprios. A questão é saber usá-los de modo a construir um produto que não perca em qualidade e atratividade à televisão.

Percebemos a necessidade de elaboração e execução de um programa diferente, capaz de atrair esse público pouco acostumado ao veículo radiofônico. Para tanto, buscamos os melhores recursos que o rádio pode oferecer como efeitos sonoros, músicas e ficção. Além disso, exploramos uma peculiaridade do meio radiofônico que se aplica muito bem ao público infantil: a possibilidade de despertar o imaginário através de uma história contada sem imagens, mas com muitos efeitos ficcionais, estimulando, assim, cada criança a construir e criar cenários e situações próprias. Para FESTUCCI e LIMA (2007) alguns traços típicos do rádio se encaixam muito bem no universo infantil:

As características do rádio também se encaixam perfeitamente com o público escolhido. Seu alto alcance social, potencial educativo, baixo custo de produção, proximidade com o receptor, uso da linguagem oral e capacidade de ser um pano de fundo das atividades do dia a dia, tornam o rádio um veículo ideal para a comunicação com as crianças. (FESTUCCI e LIMA, 2007)



O “Uai, Trem!” surge com a proposta de trazer um programa divertido, mas que não se limite apenas a brincadeiras ou jogos. O objetivo é elaborar um radiojornal que tenha elementos informativos e educativos, usando recursos infantis e ficcionais. Para desenvolvimento do “Uai, Trem!” nos inspiramos em programas infantis com caráter educativo, que não têm forte apelo comercial ou simplesmente de entretenimento.

O rádio surgiu com caráter educativo. Essa característica casa muito bem com a ideia de um programa voltado para as crianças. O resultado contribui para manter viva essa característica tradicional do veículo e buscar um espaço pouco explorado, mas de grande potencial, o infantil. Além disso, possibilita um produto final agradável e de relevância social.

#### **4. MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS**

Após uma ampla pesquisa e análise, observamos que os programas infantis não possuem estudos aprofundados e são poucas as propostas de produção nas rádios brasileiras. A partir dessa constatação surgiu a vontade de explorar esse campo ainda defasado.

Com base na análise de programas infantis nos diversos veículos, o “Uai, Trem!” foi produzido de forma que a escolha do tema e da estrutura do programa contemplasse conhecimentos gerais respeitando a inteligência e a capacidade imaginária do público infantil. Além disso, manter o caráter primordialmente informativo do radiojornal foi nossa maior preocupação.

A edição privilegia a ficção que se realiza por meio da escolha dos efeitos sonoros e das músicas que transportam o ouvinte para a atmosfera lúdica dos ambientes, como o trem voador e a identificação dos países. Assim como os personagens caracterizados pelos repórteres por meio da sonorização da voz e a escolha dos nomes e expressões também utilizadas.

A faixa etária escolhida foi de 8 a 12 anos. É nessa fase que a criança possui uma maior consciência espacial e temporal, além de já saber diferenciar o que é real do imaginário e por possuir uma curiosidade mais aprofundada. Apesar dessa delimitação, ele também tem grande valor educativo para pessoas de demais idades, uma vez que as informações transmitidas podem ser desconhecidas e curiosas a elas.

O programa com duração de 12 minutos é suficiente para transmitirmos o conteúdo de forma a garantir a atenção das crianças sem ser cansativo.

## **5. DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO**

O mapeamento de radiojornais produzidos na mídia comercial foi fundamental para despertar na equipe envolvida no projeto o ensejo por criar uma peça informativa diferente dos moldes convencionais. Levar a notícia para o público pode ser algo diferente, criativo e até mesmo lúdico. Nessa perspectiva também avaliamos um público “esquecido” pelos programas noticiosos. As crianças não são lembradas em noticiários do dia a dia. Outro detalhe observador foi a falta de adequação dos programas desenvolvidos com a linguagem infantil. Em função disso, decidimos criar um radiojornal diferenciado voltado exatamente para esse público.

Os programas infantis televisivos pesquisados possuem caráter educativo e linguagem adequada para as crianças, por isso foram tomados como referência no processo de produção do “Uai, Trem!”.

A concepção do “Uai, Trem!” tem como base as técnicas jornalísticas, aliadas a preceitos de criatividade e ludicidade. Assim como no jornalismo realizado para adultos, o programa possui um âncora e repórteres. Porém, esses possuem características especiais que permitem a interlocução com os ouvintes mais jovens.

O âncora do programa é um maquinista que conduz os passageiros – o público infantil – por países dos cinco continentes por meio de um trem voador. Cada país, México, Itália, África do Sul, Austrália e Japão, possui um repórter especial que representa um cidadão e traz curiosidades sobre sua região. Nesse ambiente imaginário, âncora e repórteres são personagens que dialogam entre si e se tornam mais próximos aos ouvintes.

## **6. CONSIDERAÇÕES**

Percebendo o mundo infantil como um lugar de grande capacidade criativa e curiosidade de entender tudo a sua volta e conhecendo as funções específicas do rádio, constatamos que a junção desses dois elementos se complementa. Isso ocorre a partir do momento em que um – o rádio – proporciona as ferramentas necessárias para instigar a imaginação e informar e o outro – as crianças – está faminto por receber conhecimentos para seu desenvolvimento intelectual.



O radiojornal “Uai, Trem!” foi desenvolvido com base em uma grande gama de pesquisa não somente de informação, mas também de músicas, sotaques e outras características dentro da diversidade cultural dos continentes.

Os conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula puderam ser desenvolvidos na prática para a elaboração do radiojornal. O exercício das técnicas primordiais para um jornalista que atua na área radiofônica, como apuração, locução, respiração, entonação, interpretação e edição, facilitaram o processo de aprendizagem dos alunos envolvidos.

Além disso, com o “Uai, Trem!” tivemos a possibilidade de cumprir o caráter experimental proporcionado pela academia. Exploramos novas formas de divulgar as informações, o que seria extremamente difícil de ser realizado fora do ambiente acadêmico, no mercado de trabalho. Conseguimos, dessa forma, produzir um radiojornal criativo e irreverente, no qual as informações são transmitidas a partir da utilização da ficção e do lúdico.

Outro ponto forte do radiojornal é a valorização da plástica na edição. A sensorialidade ganha enorme destaque, com efeitos sonoros e músicas, pois esses são imensamente atrativos e notórios aos ouvintes mais jovens.

O produto final atingiu a meta de ser um radiojornal infantil com caráter lúdico e informativo. Além de ser veiculado na sala de aula, também foi exibido na Rádio Universitária 100,7 FM, com alcance em toda a cidade de Viçosa. O radiojornal “Uai, Trem!” foi premiado como o melhor trabalho de ensino da Universidade Federal de Viçosa (UFV), no III Simpósio de Ensino, realizado no período de 21 a 24 de outubro de 2009.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BARBOSA FILHO, André. **Gêneros Radiofônicos: os formatos e os programas em áudio**. São Paulo: Paulinas, 2003. Coleção Comunicação – Estudos.

FERRARETTO, Luiz Artur. **Rádio – o veículo, a história e a técnica**. Porto Alegre: Dora Luzzatto, 2007. 3ed.

FESTUCCI, Anne Carolina; LIMA, Juliana Vines Faria de. **“Ligue os pontos – Aqui uma coisa leva à outra” - Uma proposta de educomunicação para um programa radiofônico infantil**. In <<http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2007/resumos/>



R1522-2.pdf>. Acesso em: 11 de maio de 2009.

FORTES, Douglas Leandro Rieger. **O rádio enquanto veículo de comunicação e o universo infantil**. In <[https://docs.google.com/viewer?url=http://www.alaic.net/ponencias/UNIrev\\_Fortes.pdf](https://docs.google.com/viewer?url=http://www.alaic.net/ponencias/UNIrev_Fortes.pdf)>. Acesso em: 15 de maio de 2009.

LIMA, Nonato; PINHEIRO, Andrea. **Rádio e desenvolvimento infantil: análise de estratégias de comunicação e educação para a cidadania**. In <[http://encipecom.metodista.br/mediawiki/images/2/2b/GT2-\\_01-\\_Radio\\_e\\_desenvolvimento\\_infantil-\\_Nonato\\_e\\_Andre\\_.pdf](http://encipecom.metodista.br/mediawiki/images/2/2b/GT2-_01-_Radio_e_desenvolvimento_infantil-_Nonato_e_Andre_.pdf)>. Acesso em: 15 de maio de 2009.

MCLEISH, Robert. **Produção de Rádio – um guia abrangente de produção radiofônica**. São Paulo: Summus, 2001. 3ed. Tradução Mauro Silva.